



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	1

Publicação conferida no DCL 6-24 de 11/02/09  
Sessão: 1/2009 Matrícula: 1173131



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**3<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 5<sup>a</sup> LEGISLATURA**

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 1<sup>a</sup>  
(PRIMEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA, EM CARÁTER SOLENE**

**DE 3 DE FEVEREIRO DE 2009.**



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	2

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** – Senhoras e senhores, vamos dar início à sessão ordinária, com caráter solene, destinada à abertura dos trabalhos da 3<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 5<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Convidamos para tomar posição à mesa e presidir os trabalhos o Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE)** – Senhoras e senhores, com muita honra, declaro aberta a presente sessão ordinária, em caráter solene, para iniciar as atividades da 3<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 5<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à mesa o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Cabo Patrício; o Exmo. Sr. Primeiro Secretário, Deputado Wilson Lima; o Exmo. Sr. Segundo Secretário, Deputado Raimundo Ribeiro; o Exmo. Sr. Terceiro Secretário, Deputado Milton Barbosa; o Sr. Vice-Governador e Secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, Sr. Paulo Octávio; o Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Conselheiro Paulo César de Ávila. Honra muito este Poder Legislativo com a sua presença o Sr. Governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, a quem convidamos para compor a Mesa desta sessão.

Quero, mais uma vez, saudar a presença dos Deputados Chico Leite, Paulo Tadeu, Érika Kokay, Bispo Renato, Jaqueline Roriz, Reguffe, Rogério Ulisses, Aylton Gomes, Eurides Brito, Batista das Cooperativas e Benedito Domingos. Em função das limitações, gostaria de dizer ao Corregedor e ao Ouvidor desta Casa que se sintam como se na Mesa estivessem. Saúdo também os Deputados Geraldo Naves, Dr. Charles e Alírio Neto, nosso ex-presidente que acaba de chegar. Cumprimento também o Conselheiro Manoel de Andrade, a Conselheira Anilcéia Machado, que muito nos honram com as suas presenças.

Gostaria de dizer ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Sr. Paulo César de Ávila, que esta Casa se sente muito honrada com a presença desta Corte, especialmente considerando que V.Exa. adiou o início da sessão plenária do Tribunal de Contas do Distrito Federal para participar desta sessão solene. Portanto, registro aqui os meus agradecimentos e de todos os Parlamentares desta Casa.

Agradeço a presença do ex-Deputado Odilon Aires; do Sr. José Eduardo Sabo, do Ministério Público; do Governador José Ornellas, sempre acompanhando os trabalhos do Legislativo. Governador Ornellas, é uma honra contar com a sua presença.

Esta Presidência gostaria de agradecer a presença dos Secretários de Estado, permitam-me não citá-los nominalmente neste momento. Gostaria de agradecer a presença dos presidentes de empresas e, em nome do Presidente do BRB, Dr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	3

Ricardo, cumprimento os demais presidentes de autarquias e de empresas aqui presentes. Em nome do meu querido José Geraldo Maciel, gostaria de saudar todos os Secretários de Estado do Poder Executivo e todos os administradores regionais presentes. Agradeço a presença dos servidores da Casa, que muito nos honram com as suas presenças e também os senhores da imprensa que estão cobrindo esta sessão ordinária. Agradecemos a presença de todos os senhores e de todas as senhoras.

Registraremos as presenças do Deputado Federal Jofran Frejat; do Deputado Federal Bispo Rodovalho, que muito nos honra com a sua presença; do Deputado Cristiano Araújo, que acaba de chegar; do Deputado Federal Izalci Lucas; e do Deputado Raad Massouh.

Eu gostaria de informar aos senhores e senhoras que esta é uma sessão plenária, mas uma sessão solene. Conforme combinado com alguns Parlamentares, considerando o avançar da hora, especialmente para a equipe de Governo e para o Tribunal de Contas do Distrito Federal, comunico aos Líderes dos partidos ou aos Líderes de blocos – mesmo ainda não constituídos formalmente – que desejarem manifestar a sua saudação que terão um tempo para fazê-la. Convidaremos também para usar da palavra o Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal e depois o Governador do Distrito Federal. Logo em seguida, a Presidência fará o encerramento desta sessão. Este é o formato que a maioria das Sras. e Srs. Parlamentares entenderam ser ao mesmo tempo rico, prático e um pouco mais rápido.

Portanto, antes de conceder a palavra aos Líderes, eu gostaria de quebrar esse protocolo para iniciarmos com o pronunciamento do Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Aliás, o Cerimonial acaba de informar que, neste momento, teremos a participação da banda de música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do Tenente Santiago. Então, primeiramente entoaremos o Hino Nacional brasileiro.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Nossos agradecimentos à banda de música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal pelo brilhantismo trazido a esta sessão inaugural.

Conforme eu já havia anunciado, antes de passar a palavra aos Líderes, vou passar a palavra, para breve saudação, ao Sr. Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Paulo César de Ávila e Silva, e dizer-lhe que, se após sua fala, S.Exa. – junto com a Conselheira Anilcéia Luzia Machado e o Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto – tiver necessidade de se deslocar para a sessão do Tribunal de Contas, que V.Exas. muito nos honraram com suas presenças.

Com a palavra o Conselheiro Paulo César de Ávila e Silva.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	4

SR. PAULO CÉSAR DE ÁVILA E SILVA – Exmo. Sr. Governador José Roberto Arruda; Exmo. Sr. Vice-Governador Paulo Octávio; Exmo. Sr. Presidente Deputado Leonardo Prudente, na pessoa de quem peço licença para cumprimentar todos os Deputados desta Casa e os demais integrantes da Mesa, a minha fala será muito rápida mesmo. Só faço questão de destacar a importância que o Tribunal de Contas dá ao Poder Legislativo. Aqui serão discutidas leis que interferem na vida de todo mundo, de todos nós. Todo o futuro do cidadão brasiliense é aqui discutido.

O Tribunal de Contas, embora de vez em quando apareça como inconveniente na mídia e em alguns setores – isso faz parte do dia-a-dia –, nada mais faz do que cumprir aquelas determinações que emanam desta Casa.

Aqui são discutidas questões importantes, que, repito, vão balizar o futuro desta cidade. Daí a importância que o Tribunal de Contas dá ao Poder Legislativo, o respeito que o Tribunal de Contas nutre pelo Poder Legislativo.

Aqui deve ser discutida – apenas exemplificando – a polêmica do tombamento ou não, com o vulgo apelidou de “Chifrado”, o projeto de Oscar Niemeyer. Aqui vai ser discutido se deve a cidade continuar sendo engessada pelo tombamento ou se deve flexibilizar esse tombamento sem perder suas características próprias. Isso será discutido aqui. Quando se transformar em lei, nós lá apenas vamos tentar cumprir a vontade de V.Exas.

Por isso é que digo: reproto de fundamental importância. Talvez o primeiro dos poderes seja o Legislativo, porque tanto o Executivo quanto o Judiciário vão a reboque, vão aplicar aquilo que aqui for debatido e construído.

Daí por que pedi licença aos meus Pares, hoje, para que pudéssemos adiar a sessão do Tribunal de Contas e vir aqui dar esse testemunho de respeito e admiração que o Tribunal de Contas nutre pelo Poder Legislativo.

Deputado Leonardo Prudente, peço desculpas a V.Exa. também porque já cheguei subvertendo a ordem. Mas isso faz parte, e V.Exa. há de entender, assim como os demais Deputados.

Só me resta desejar um 2009 profícuo em realizações, com debates acalorados, sim, mas que, ao final, transformam-se em leis aplicáveis. Debates até sobre questões de conjuntura internacional – por que não dizer assim? Pode-se discutir aqui a crise internacional. Por quê? Porque fatalmente irá refletir nas contas do Distrito Federal, nos repasses da União para o Distrito Federal.

Então, esta Casa aqui tem uma tarefa importantíssima, no meu sentir, para 2009. Faço votos que Deus o ilumine, Presidente, para que V.Exa. possa bem conduzir os trabalhos desta Casa.

Sr. Presidente, deixei de fazer um registro. Encontra-se presente o Conselheiro-Substituto Paiva Martins, que está convocado para a sessão de hoje também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Agradeço aos Conselheiros a presença.

Peço ao Deputado Cabo Patrício, Vice-Presidente desta Casa, que acompanhe os Conselheiros até a saída da sala do cafezinho. (Pausa.)

Registro a presença do Deputado Brunelli.

Como não temos a formação oficial dos blocos deste ano, convido para fazer a saudação o Líder do bloco, considerando a formação do final do ano passado, até porque ainda não recebemos oficialmente a composição dos novos Líderes da Casa.

Então, convido o Deputado Rogério Ulysses, Líder do Bloco Independente, para dar início à sua saudação. Peço ao Deputado que se atenha ao tempo regimental de 3 minutos, para que todos os Líderes tenham oportunidade de se pronunciar.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos. Cumprimento o nobre Governador José Roberto Arruda e agradeço-lhe a presença, que muito nos honra. Dou as boas-vindas ao nosso novo Presidente, Deputado Leonardo Prudente. Ainda não tive oportunidade de parabenizá-lo publicamente. Cumprimento também o nosso Vice-Governador Paulo Octávio. Em nome dos senhores, cumprimento todos os Deputados presentes.

Fiz questão de vir aqui hoje, em primeiro lugar, para dar as boas-vindas e para fazer um reconhecimento público do trabalho do nosso ex-Presidente, Deputado Alírio Neto, que, pelo que sabemos por meio de noticiários, provavelmente ocupará um cargo no Executivo. Quero aqui elogiar o Deputado Alírio Neto pela condução dos dois anos do Poder Legislativo. S.Exa. e a Mesa passada deixaram condições para que a nova Mesa, presidida pelo Deputado Leonardo Prudente, dê continuidade aos avanços que foram feitos na legislatura passada.

Eu gostaria também de cumprimentar a Deputada Eurides Brito, que assume a Liderança do Governo; a Deputada Erika Kokay, que assume a Liderança do Partido dos Trabalhadores; e os demais Parlamentares.

Com dois anos de trabalho, lembro que, em 2006, nós tivemos uma grande renovação política no Distrito Federal. Foi renovado o Poder Legislativo em grande parte. O Poder Executivo foi renovado com a presença do Governador José Roberto Arruda. E grande parte de nós não nos conhecíamos há dois anos.

O filósofo chinês Confúcio dizia que “a verdade está no meio do caminho”. E nós estamos no meio do caminho. Com dois anos de mandato, as nossas qualidades, as nossas virtudes são mais visíveis, mais perceptíveis; os nossos defeitos também. Os próximos dois anos serão de muitos desafios. Eu acredito que, nesses dois anos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	6

que se passaram, o Poder Legislativo construiu, sim, com o Poder Executivo uma relação de harmonia e de independência.

O Poder Legislativo contribuiu muito com várias leis que foram enviadas pelo Executivo. Prova disso é a Lei dos Quiosques, o próprio Plano Diretor de Ordenamento Territorial. O nosso desafio nos próximos dois anos, Governador José Roberto Arruda, é ter a condição de manter essa relação republicana, essa relação preocupada com o coletivo e, ao mesmo tempo, não deixar que as turbulências políticas que se aproximam, em função dos próximos anos, do período eleitoral que se avizinha, dificultem cada vez mais o nosso trabalho.

Até hoje, eu, como Parlamentar de primeiro mandato, posso afirmar o seguinte: nesta Casa fiz muitos amigos, aprendi muito nesses dois anos e tive a oportunidade de ver esse governo fazer, de forma dinâmica e participativa, o *Governo nas Cidades*, as audiências públicas, e trazer para o orçamento, trazer para o ambiente da discussão democrática, aqui no ambiente legislativo, as propostas que interessam ao povo do Distrito Federal. Muito já foi feito, mas muito ainda tem que se fazer nos próximos dois anos.

Se a verdade está no meio do caminho, que nós possamos encarar de verdade os desafios que se avizinham e possamos, conjuntamente, deixar de lado parte das nossas diferenças e construir um ambiente político que traga para o Distrito Federal a melhoria da qualidade de vida, a melhoria da educação, da saúde, do transporte, da segurança, de tudo aquilo que a população espera deste Poder Legislativo e do Poder Executivo.

Não serão anos fáceis. Certamente, o ano de 2009 será um ano de muitos desafios. Temos, inclusive, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial para terminar de ser executado. Eu sei que será um ano de muito debate, mas quero desejar a todos um bom ano de trabalho.

Agradeço a presença do Governador e da sua equipe e me coloco à disposição para que, juntos, nós do Bloco Independente – hoje composto pelo Deputado Benedito Domingos, pelo Deputado Aylton Gomes, pelo Deputado Raimundo Ribeiro e pelo Deputado Alírio Neto – possamos contribuir para os trabalhos deste ano.

Um grande abraço a todos e uma boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Convido para fazer uso da palavra, em nome do Bloco Democrático Social Brasileiro – PMDB/PR –, a nossa Líder, Deputada Eurides Brito.

Registro a presença do Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADA EURIDES BRITO (Bloco Democrático Social Brasileiro. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde a todos e a todas. Queremos saudar de uma forma muito especial aqueles que não integram esta Casa como Parlamentar,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	7

mas que aqui estão, aquiescendo o convite do nosso Presidente, Deputado Leonardo Prudente, para que juntos possamos comemorar o início deste novo ano legislativo; a nossa Mesa, na figura do nosso novo Presidente, Deputado Leonardo Prudente, que no ano passado exerceu com tanta competência a Liderança do Governo.

Sabemos que teremos também, sob a Presidência do Deputado Leonardo Prudente, uma Casa que continuará seu caminho na busca do aperfeiçoamento das ações legislativas.

Ontem, quando assistíamos pela televisão, no Congresso Nacional, às eleições para as Presidências da Câmara e do Senado, pensamos de imediato quão acertadas foram algumas medidas tomadas nesta Casa neste último biênio, entre as quais a eliminação do voto secreto. Hoje, os jornais se manifestam e falam muito a respeito das traições; antes, ao fazerem o somatório dos votos que cada candidato dizia ter, analisavam que seria necessário uma composição muito maior de Parlamentares, coisa que não existiria se lá já houvessem adotado o que aqui fizemos, pela luta de tantos Parlamentares que aqui estão. E entre todos aqueles que lutaram para a eliminação do voto secreto, eu quero homenagear o Deputado Chico Leite, que lutou muito para que isso acontecesse aqui na Casa, persistiu dentro da sua linha, convenceu, e nós estamos aqui, onde não há mais esse tipo de problema que ontem ocorreu no Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Quero registrar a nossa satisfação por um gesto não usual da autoridade maior do Poder Executivo, que é ir pessoalmente levar a Mensagem ao Legislativo. O gesto do Governador Arruda, ao fazer questão de vir pessoalmente trazer a Mensagem, a sua fala, mostra o respeito que S.Exa. tem por esta Casa Legislativa. Mostra o quanto ele considera que esta é uma Casa cujas ações e atos aqui praticados, ou cujos pronunciamentos aqui feitos, têm realmente um reflexo muito grande e podem ajudar a mudar determinadas posturas e comportamentos da sociedade.

Seja bem-vindo, Governador. Com esse gesto, V.Exa. também demonstra que podem viver em harmonia, na busca do atingimento de interesses comuns, Executivo e Legislativo, sem que isso signifique subserviência ou deixarmos de lado a independência. Então, é uma independência com solidariedade, com harmonia; uma interdependência, quando nos damos as mãos para que juntos possamos trabalhar sempre para a nossa sociedade, para aqueles que confiam realmente no Parlamento, naquilo que somos capazes de fazer, que deram o seu voto de confiança ao Poder Executivo e apóiam e continuam fiscalizando para que programas de Governo possam ser executados. Seja bem-vindo a esta Casa, juntamente com nosso Vice-Governador Paulo Octávio, também muito querido por todos nós.

A função de suplente é muito interessante. Eu sou suplente do Deputado Benício Tavares na Liderança, então quem deveria estar nesta tribuna falando pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	8

bloco deveria ser o Deputado Benício Tavares. E vocês, vejam a peça que S.Exa. aplicou, deixando para adentrar no Plenário após ter sido chamada a Liderança do bloco para falar pelos companheiros. Então, eu fui tomada realmente ali de surpresa pois estava a todo momento aguardando, “e o Benício, e o Benício”, porque o Deputado Benício Tavares ainda não havia entrado.

Mas, deixando de lado esse aspecto realmente pitoresco, eu quero concluir, para não desobedecer também os minutos que temos, e dizer que, tendo sido convidada pelo Governador Arruda para este ano trabalhar com nossos colegas na Liderança, juntamente com o Deputado Batista das Cooperativas na Vice-Liderança, eu quero reafirmar o nosso desejo de reintegrar – já conversei hoje com a Deputada Erika Kokay, mulher lutadora e minha amiga – e vamos estar aqui juntos. Muitos pensam que aqui vamos travar um duelo e que, talvez até, precisemos de alguma ajuda para apartar determinadas posturas. Antevejo um trabalho ousado, um trabalho agressivo no sentido de idéias, mas um trabalho conciliador, um trabalho que será sempre na busca daquilo que é melhor para a nossa sociedade. Surpreenderemos, com certeza – Deputada Erika Kokay e eu –, aqueles que apostam no pior acontecendo entre as Lideranças nesta Casa! Somos responsáveis, somos comprometidas com a sociedade e somos comprometidas com todos aqueles que se dispõem a ajudar a sociedade, no Distrito Federal, para o desenvolvimento.

Quero, de pronto, dizer que, na manhã de hoje, já como Líderes, começamos a atuar em um programa da *CBN*. Tivemos já um primeiro contato, Deputada Erika Kokay e eu, e agora à tarde tivemos a oportunidade de fazer uma avaliação deste primeiro compromisso, na qualidade de Líderes de Governo, neste ano legislativo: estamos para servir.

Governador Arruda e todos os membros desta Mesa, realmente, no balanço daquilo que tem sido aqui realizado, nós poderemos afirmar que contribuições muito boas têm saído desta Casa Legislativa, beneficiando a população do Distrito Federal, embora, nem sempre, esses dados, essas ações, essas idéias que se transformam em projetos de leis que beneficiam a população recebam destaque na mídia. Mas é assim, e nós temos de conviver com as coisas como elas acontecem, mas procurando trabalhar pelo aperfeiçoamento dessa sociedade e, principalmente, pelo cumprimento do nosso dever na qualidade de representantes do povo.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputada Eurides Brito.

Neste momento, convido, para fazer uso da palavra, em nome do Bloco Parlamentar Democrata-Progressista, o Deputado Batista das Cooperativas.

Eu gostaria de lembrar aos senhores e às senhoras Parlamentares que, conforme sugestão do Deputado Paulo Tadeu, não devem ultrapassar seus tempos de três minutos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (Bloco Democratas-Progressistas). Como Líder. Sem revisão do orador.) – Tenho a impressão de que essa consideração do Presidente foi para mim, quando S. Exa. viu que o meu discurso tem cinco folhas.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente; Exmos. membros da Mesa da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmos. Deputados Distritais, Federais, Secretários, Administradores, enfim, amigos da imprensa, galeria, meu cordial boa-tarde.

Ao abrirmos os trabalhos na tarde de hoje, estamos dando início à segunda metade do nosso período como legisladores, no mandato que se encerrará em dezembro de 2010. E essa segunda metade se faz tão importante que – como disse nossa Líder na Casa – ela é prestigiada com as presenças do Sr. Governador José Roberto Arruda e do Sr. Vice-Governador Paulo Octávio.

Inicio dizendo, na condição ainda de Líder do Bloco Democratas-Progressistas, que é um prazer recebê-los aqui. É um prazer estar em um segundo ciclo de mandato. Segundo ciclo que, como o Deputado Rogério Ulysses mencionou, é um processo de renovação, é um recomeço, é um processo de avaliarmos onde erramos e de aprimorarmos conquistas.

Eu, com muita satisfação, não tenho dúvidas de que muitos desafios se apresentarão. Mas tenho certeza de que o maior de todos será o de continuarmos a recuperação desta Casa. Parafraseando um ex-Presidente: “forças ocultas” insistem em enxergar apenas os defeitos da Câmara Legislativa. Insistem em computar como ônus nossos aquilo que, por diversas vezes, decorrem de erros cometidos em outras áreas e não aqui. Essas mesmas “forças ocultas” fecham os olhos para os avanços que, com muito trabalho, muito diálogo, muito debate e muito respeito ao contraditório conseguimos produzir.

Comemora-se o Plano de Carreira dos Professores, mas deixam de mencionar o quanto esta Casa melhorou a proposta original que aqui chegou. Comemora-se a regularização dos *trailers*, mas esquecem de mencionar as dezenas de reuniões técnicas e de audiências públicas realizadas na intenção de construir consensos e melhorar as propostas aqui apresentadas.

Somos uma Casa coletiva, somos uma Casa de consenso, somos uma Casa de muito trabalho, somos uma Casa em que a vitória de um representa a preocupação com o futuro. Somos uma Casa independente, porém harmônica, como não poderia deixar de ser um Poder Legislativo sério e que, antes de mais nada, pensa na sociedade.

Aos nossos críticos respondemos com o fim do voto secreto. Aos nossos oponentes respondemos com a publicação na Internet dos gastos com a verba indenizatória e com a lei que acabou com o nepotismo. Aos que nos acusavam de não pensar no futuro, respondemos com a Lei nº 4.181, que cria o programa de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	10

captação da água da chuva, e com a Lei n º 4.218, que dispõe sobre a substituição das sacolas plásticas por sacolas biodegradáveis.

No ano recém encerrado, grande parte dos nossos dias foi consumida com debates em torno dos mais variados temas. Só para discussão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial promovemos encontros em todas as cidades do Distrito Federal.

E é com disposição e com toda a experiência acumulada aqui que quero empenhar minha palavra com todos os Pares, com a comunidade, com o Executivo, e dizer que continuo em posição de alerta, pronto para o bom combate na luta diária de demonstrar para toda população do Distrito Federal tudo o que ela ganha tendo sua voz refletida pelo plenário e pela tribuna desta Casa.

À nova Mesa Diretora, quero reafirmar a minha disposição em colaborar com cada iniciativa que aproxime a Câmara Legislativa daqueles que representamos.

Ao Presidente Leonardo Prudente, quero afirmar que conte sempre com o meu habitual apoio, cada vez que a jornada lhe parecer demasiadamente pesada.

Ao povo humilde do Distrito Federal, até aqui colocado à margem das soluções de moradia, quero me apresentar como um Parlamentar que apresentou a emenda que contribuiu para assegurar o Setor Habitacional Catetinho como área de interesse social. Quero até falar aos quatro cantos que a terra do Distrito Federal precisa cumprir a sua função social e que o humilde tem o direito sagrado de morar com dignidade.

Ao povo de Santa Maria quero, mais uma vez, destacar que os interesses de corporação serão vencidos e que, em breve, a cidade terá um hospital moderno, com modelo de atendimento inovador e, com certeza, de resultados.

Para finalizar, Sr. Presidente, ao Recanto das Emas, a Taguatinga, à Ceilândia, ao Paranoá, a Águas Claras, enfim, a todo o Distrito Federal, a minha certeza de que o ano de 2009 será o ano de consolidarem-se conquistas, concretizarem-se vitórias e, acima de tudo, reafirmar-se a importância do papel desta Casa para a nossa história, o nosso presente e o nosso futuro. É momento de inovar; é momento de repensar; é momento de relevar. Quero inclusive instar, se V.Exa., Sr. Presidente, me permitir, um breve aparte ao Deputado Brunelli, que me pediu. Com certeza, não ocupei os meus 3 minutos. Nas minhas contas, tenho ainda 2 minutos e 10 segundos. Mas, já terminando, sejamos todos bem-vindos no retorno à batalha direta. Parafraseando o nosso grande e experiente Deputado Distrital Benedito Domingos: a luta continua.

Contem sempre comigo. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Quebrando o protocolo, já que não há amparo regimental, esta Presidência concede 1 minuto de aparte ao Deputado Brunelli.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Quero cumprimentar toda a Mesa, na pessoa do nosso Presidente, Deputado Leonardo Prudente. Tivemos uma bela disputa, em que não houve vencedores nem vencidos, só vencedores nesta Casa. Neste momento, ocupamos esta tribuna para refletir sobre o que estamos fazendo para uma nova época. A época de entendermos o que acertamos e o que erramos, de entendermos que a busca da paz estará consolidada nas instituições. Não devemos trazer as coisas que se passaram para justificar aquilo que não se justifica nas versões, mas sempre no ato íntimo das posições que devemos fazer e ocupar. Ter a altivez de entender o que precisamos fazer para a nossa cidade, os caminhos que buscarmos para o presente e, com certeza, para o futuro, como a independência, a harmonia, sobretudo com a bênção de Deus e com o respaldo popular.

Passados alguns dias das festividades de final do ano, algumas pessoas me questionaram sobre certos atos que se passaram nesta Casa, colocando a minha pessoa e também a pessoa do ex-Presidente, sobre atos internos de festividades dentro da Casa. Foi dada uma versão muito alta daquilo que não deveria ser colocado dentro de um discurso, que refletiu não o pensamento interno nosso. Mas, enfim, para buscarmos a paz e a harmonia, Luther King nos ensinou que é preciso que haja uma justiça social. E para haver essa paz, há a necessidade de reconhecimento do que acertamos e do que erramos.

Eu também gostaria de expor, de uma forma simples e tranquila, os meus pensamentos, de quando acerto e de quando erro. O futuro pertence a Deus, mas na nossa jornada, na nossa biografia temos de ter a condição de entender quando devemos acertar mais e errar menos.

Quero dizer ao Governador e ao Vice-Governador algo que se passou e que não surtiu em uma elegância da minha pessoa dentro desta Casa. Pensei muito nisso e – da forma como estou fazendo – não se trata da minha posição ou das situações da posição que teremos daqui para frente, mas do gesto. Quero pedir, sim, em meu nome e em nome daquilo que represento, as suas desculpas, para que possamos pensar em uma harmonia melhor para a cidade.

Quero agradecer ao Deputado Batista das Cooperativas pelo aparte e dizer que os meus posicionamentos sempre terão de existir – e sempre certamente existirão –, mas quanto aos gestos que não significarão a minha biografia, certamente, quando entendermos que não acertamos, buscarmos o gesto da humildade para consertá-los. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Agradecemos as palavras do Deputado Brunelli.

Considerando que o Bloco Social Trabalhista – PTB/PSDB – era liderado pelo Deputado Milton Barbosa, que agora faz parte da Mesa, convidamos o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	12

mais jovem desta Casa, Deputado Cristiano Araújo, para fazer a sua saudação em nome do Bloco.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente; amigo Governador José Arruda; Vice-Governador Paulo Octávio; membros da Mesa Diretora, Deputado Milton Barbosa, grande companheiro, Deputado Wilson Lima, Deputado Cabo Patrício, Vice-Presidente desta Casa, e Deputado Raimundo Ribeiro; cumprimento toda a direção do BRB; Secretários de Estado presentes; Dr. Geraldo Maciel, Chefe da Casa Civil e grande articulador nesta Casa; Deputados Federais; enfim, sintam-se todos cumprimentados.

Inicialmente, Deputado Leonardo Prudente, quero desejar a V.Exa. muito sucesso nessa empreitada, nessa missão que V.Exa. assume, e parabenizá-lo pela condução da sua eleição. V.Exa. começou aos poucos e foi galgando pela confiança dos seus colegas aqui dentro, inclusive pela minha confiança; construiu uma eleição harmônica onde não houve nem vencidos, nem vencedores, conseguimos chegar a um grande consenso.

Sr. Presidente, acho que V.Exa. tem uma missão muito grande, a de continuar a melhorar a imagem desta Casa. Conforme disse o Deputado Batista das Cooperativas, nós fazemos muito pelos cidadãos e, às vezes, o que fazemos chega às frentes das cidades de Brasília, às pessoas mais humildes. Portanto, V.Exa. terá essa missão de conduzir os trabalhos da Casa em prol da sociedade.

Quero aqui também retroagir e parabenizar o ex-Presidente da Casa, Deputado Alírio Neto, que fez um ótimo trabalho. S.Exa. é um grande amigo meu.

Quero dizer a V.Exa., Governador, que somos Deputados de base. O Bloco Social Trabalhista, formado por mim, pelo Deputado Milton Barbosa, pela Deputada Jaqueline Roriz e pelo Deputado Dr. Charles, dá apoio ao Poder Executivo, às transformações que V.Exa. tem feito em Brasília, de maneira independente, harmônica, porém aceitando nossas críticas, sempre todas construtivas.

Então, eu quero deixar aqui o meu abraço a V.Exa, Deputado Leonardo Prudente. Quero dizer que nós iniciamos este ano com muita vontade de trabalhar, com muita força e muita garra para lutar por aqueles que nos colocaram nesta Casa, que foi a sociedade de Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Agradeço as palavras do Deputado Cristiano Araújo.

Convido para fazer a sua saudação a Deputada Erika Kokay, Líder do Partido dos Trabalhadores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Eu desejo boa-tarde a cada uma e a cada um de vocês que aqui estão, aos Srs. Parlamentares, aos representantes do Poder Executivo do Distrito Federal. Saúdo os componentes da Mesa.

Eu gostaria de dizer que nós temos grandes desafios a enfrentar. Aqui foram citadas várias pessoas.

Eu diria que o Poder Legislativo tem que retomar e efetivar o seu ideal. O Poder Legislativo, a criação desta Câmara Legislativa se deu no bojo de um movimento que mobilizou partidos, opções partidárias e opções ideológicas diferenciadas para que nós tivéssemos autonomia política! Um Poder Legislativo ativo, um Poder Legislativo que dialoga com a sociedade contribui e é indispensável para que tenhamos um Estado Democrático de Direito, para que façamos, de fato, a República, ainda no útero grávido de uma cidade com tantas desigualdades, para que façamos a verdadeira república, o exercício republicano.

A independência de um poder é fundamental para que possamos preservar o Estado Democrático de Direito. Todos que estiveram nesta tribuna hoje falaram de independência. A independência, como um mandato, se constrói com idéias, com palavras, com atos, com atitudes. A independência deste poder é o que espera a sociedade, de cada uma e cada um de nós.

Este gesto do Governador, que aqui está prestigiando esta Casa, tem de se transformar num cotidiano de respeito ao Poder Legislativo, tem de se transformar e se fortalecer na perspectiva de assegurar o Estado Democrático de Direito.

Esta Casa não pode olhar para o chão e falar de lado com a população do Distrito Federal. Eu digo isso para que todos e todas possamos refletir; para que possamos, a partir das nossas insuficiências e dos nossos erros, corrigi-los; para que possamos transformar este poder no que caracteriza o Poder Legislativo, que é a independência e a pluralidade; para que possamos esgotar todas as discussões. Porque, Deputado Leonardo Prudente, todas as vezes que esta Câmara esgotou suas discussões internamente e dialogou com a sociedade, ela contribuiu para a construção da cidadania, ainda trôpega nesta cidade, mas que é preciso ser consolidada.

Todas as vezes que a pluralidade foi desrespeitada... Porque não há um poder mais plural do que o Poder Legislativo. Aqui estão representadas todas as opiniões ou grande parte das opiniões e das visões de projetos políticos na nossa sociedade. O voto é proporcional. Por isso, quanto mais pudermos fazer com que o Poder Legislativo fervilhe nas discussões e nos debates de idéias, mais ganhará o conjunto da sociedade.

Digo isso porque é preciso olharmos para o ano passado e vermos que, em alguns momentos, a discussão foi escassa nesta Casa Legislativa. A discussão foi escassa quando aqui se criou a Companhia Metropolitana de Trânsito sem que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	14

houvesse as condições de efetivamente se estabelecerem as funções e as ações do DETRAN para que a sociedade não entrasse num lapso ou num vácuo, como nós estamos neste momento.

Aqui nós pecamos quando não tivemos tempo hábil para analisar o Plano Diretor de Ordenamento Territorial nos seus pareceres. Tivemos trinta minutos para analisar mais de 300 emendas. Num cálculo muito grosseiro, tivemos um minuto para avaliar cada 10 emendas nesta Casa.

Pontuo isso não no sentido de uma crítica que não constrói, mas para que possamos fazer com que esta Casa cumpra realmente o seu ideal, que nos levou às ruas, que levou também o eterno Senador Lindberg Cury às ruas, que levou o Deputado Jofran Frejat às ruas lutando pela autonomia do Distrito Federal.

Além disso, esta Casa tem cumprido a sua função no que diz respeito a sua adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal. Devemos isso ao esforço dos Parlamentares e dos servidores, que, há dois anos, estão com os salários congelados. Não obstante, neste País, mais de 90% das categorias tiveram, no ano passado, reajustes que cobriram a inflação do período. Esta Casa, num esforço imenso, adequou-se além do necessário para o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ora, deveríamos ter 1,76 da receita corrente líquida e temos hoje 1,53. Quando falamos de autonomia, quando falamos de independência, falamos do esforço desta Casa, da valorização do seu corpo de servidores, da valorização dos seus Deputados como seres autônomos, que não devem marchar de acordo com os ventos emanados de qualquer poder, mas apenas do povo do Distrito Federal.

É nesse sentido de independência e de autonomia que a bancada do Partido dos Trabalhadores, no dia de hoje, protocolou decreto legislativo para sustar o reajuste dos transportes aqui no Distrito Federal. Digo isso porque os Parlamentares, ao votarem pela isenção de mais de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais) por ano para empresas, alguns deles votaram com a consciência de que estariam evitando reajustes nas passagens de ônibus. Se abrimos mão de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais)... E vem aqui o Deputado Batista das Cooperativas e nos fala de habitação popular, que é extremamente justa e foi inclusive uma de suas grandes bandeiras e tem sido nesta Casa. Nós falamos em R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), que, em cálculo grosseiro, representa por volta de 650 habitações populares. Portanto, para o preço da passagem, já aumentou o seu custo social nesta cidade ao se perderem vinte e dois milhões para a educação, para a saúde, para as políticas públicas fundamentais.

Por fim, Deputado Leonardo Prudente, que conduziu com grande maestria a liderança do Governo no ano passado, é testemunha muito viva, muito ativa no exercício da função de sujeito, de que esta Casa contribui sobremaneira para vários projetos saírem daqui melhores do que entraram, e de que esta Casa, quando se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

abre para o povo do Distrito Federal, acolhe suas demandas, repercute suas angústias e seus sonhos, exerce um Poder Legislativo realmente representante do povo do Distrito Federal.

Por isso, nas minhas palavras finais, digo que talvez sigamos o que foi falado por Gramsci: há que ser, sim, talvez, inflexível nas ações, mas absolutamente flexível e absolutamente paciente na construção da discussão para que ela represente a posição do conjunto da sociedade do Distrito Federal.

Nós, a bancada do Partido dos Trabalhadores, seguiremos estes ideais. Como diz Chico Buarque: esta Casa vai, sim, cumprir o seu ideal! Para tanto, terá Parlamentares, homens e mulheres, que aqui estão, e, sem dúvida nenhuma, a bancada do Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigada, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Governador José Roberto Arruda, a quem cumprimento por hoje estar aqui, nesta Casa, entregando pessoalmente sua Mensagem; Vice-Governador Paulo Octávio; Deputado Leonardo Prudente, a quem cumprimento e em nome de quem cumprimento todas as autoridades aqui presentes.

O Poder Legislativo é indispensável para a democracia. Não há democracia forte sem um Poder Legislativo forte, mas, para ser forte, ele tem que ter o respeito da sociedade. É por isso que, às vezes, temos que tentar melhorá-lo para que ele fique mais perto do que a sociedade deseja.

Qual é o papel de um Poder Legislativo? O Poder Legislativo moderno é cada vez menos legislador e cada vez mais fiscalizador, até porque chegará o momento em que haverá leis demais. Não será preciso que novas leis sejam feitas, e sim que sejam cumpridas. A Assembléia Nacional Francesa não aprovou uma dezena de leis novas no ano passado, porque isso, às vezes, provoca uma insegurança jurídica.

O papel do Poder Legislativo moderno é o papel da fiscalização dos serviços públicos, do gasto do dinheiro do contribuinte. Esse é o papel do Poder Legislativo moderno. Isso independe de um membro deste Poder pertencer a uma base de Governo ou a uma oposição ao Governo.

Esse é o papel do Poder Legislativo em minha opinião. É assim, fiscalizando o Governo, o gasto de cada centavo do dinheiro do contribuinte, que eu penso que o Poder Legislativo se aproximará mais do que a sociedade deseja e do que é a sua função precípua.

Espero que tenhamos, neste ano, um convívio harmonioso, leal, sincero, respeitoso e baseado sempre na defesa do interesse público, porque penso que é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	16

esse o desejo de cada um dos eleitores de cada um dos Parlamentares que estão presentes. Desejo a cada um, de forma sincera, um convívio harmonioso e um ótimo ano. Que Deus abençoe a todos!

Deputado Leonardo Prudente, parabéns pela sua posse e pelo início deste ano legislativo.

Muito obrigado. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Quero, como muita alegria, registrar a presença do Secretário de Planejamento e Gestão, Sr. Ricardo Penna. Muito obrigado pela sua presença! Já cumprimentei meu amigo, Sr. José Geraldo Maciel. Quero cumprimentar o Secretário de Segurança Pública, Sr. Valmir Lemos, que também nos honra com sua presença; o Secretário de Cultura, Sr. José Silvestre Gorgulho. Muito obrigado, Secretário! O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Izalci Lucas; nosso amigo, Subsecretário de Assuntos Parlamentares, sempre presente aqui conosco, Sr. Josafá Dantas; nossos diretores do DETRAN, Sr. Jair Tedeschi e Sr. Cézar Caldas. Muito obrigado pelas suas presenças.

Com muita honra, convido, neste momento, para fazer seu pronunciamento e apresentar sua mensagem, S.Exa. o Governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda.

SR. JOSÉ ROBERTO ARRUDA – Em meu nome e em nome do Vice-Governador do Distrito Federal, Paulo Octávio, eu gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente, e, em seu nome, todos os Deputados desta Casa. Cito nominalmente os membros da Mesa Diretora que estão empossados: o Vice-Presidente, Deputado Cabo Patrício; o Primeiro Secretário, Deputado Wilson Lima; o Segundo Secretário, Deputado Raimundo Ribeiro; e o Terceiro Secretário, Deputado Milton Barbosa. Cumprimento também o Sr. Presidente e os demais Conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal que estiveram presentes a esta sessão; o Procurador de Justiça do Ministério Público, Sr. Sávio Paes; e os Srs. Deputados Federais Robson Rodovalho, Izalci Lucas e Jofran Frejat. Saúdo os Srs. secretários de Estado, secretários-adjuntos, subsecretários, presidentes e diretores de empresas, administradores regionais, gerentes de projetos, enfim, toda a equipe de Governo que se faz presente nesta Casa, no nome do Secretário-Chefe da Casa Civil, Sr. José Geraldo Maciel.

Sras. e Srs. servidores desta Casa, Sras. e Srs. jornalistas, Sr. Presidente Leonardo Prudente, eu gostaria de, com minha presença nesta Casa, no primeiro dia dos trabalhos legislativos, simbolizar o meu agradecimento, primeiramente, ao Deputado Alírio Neto e aos membros da Mesa Diretora dos dois primeiros anos, que cumpriram bem suas responsabilidades. Quero agradecer ao Deputado Paulo Roriz e ao Deputado Leonardo Prudente, que responderam pela Liderança do Governo desses dois primeiros anos, pelo grande trabalho que fizeram. E eu gostaria de, com este gesto da minha presença, externar o meu agradecimento e o meu respeito às



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	17

Sras. e aos Srs. Deputados, aos que fazem parte da base de apoio ao Governo, por todo o sacrifício, pela compreensão, pela paciência, pela tolerância e pela firmeza que nasce da convicção; e aos que nos fazem oposição o meu agradecimento e o meu respeito pelas críticas construtivas, pelos aprimoramentos que a discussão parlamentar sempre traz.

Passo, Sr. Presidente, à leitura da Mensagem do Poder Executivo ao Poder Legislativo:

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, uma vez mais tenho a honra de me dirigir a V.Exas. no início dos trabalhos legislativos. Desta vez o faço com os olhos voltados não apenas para o Distrito Federal, mas para o Brasil e para o cenário mundial que vive uma crise, cujo impacto afeta a vida de todos os povos.

Os orientais dizem que toda crise é também uma oportunidade, mas identificar a crise como risco ou como oportunidade depende das nossas ações, da nossa responsabilidade.

Estamos todos convocados a refletir sobre essa crise econômica, provavelmente a maior da história. O seu impacto devastador em escala global afeta a qualidade de vida de todos os países, especialmente pela pulverização de milhões de empregos em todo o planeta. Este talvez seja o maior preço a ser pago pela maioria da população mundial que não se beneficiou em nada da bonança artificial gerada pela especulação e que agora vê suas esperanças ruírem drasticamente. Mas não devemos nos deixar levar pela desesperança. Toda crise passa. O que diferencia os Estados, os governantes e as pessoas é a maneira como cada qual escolhe para atravessá-la. A escolha dessa maneira exige reflexão, coragem para tomar decisões difíceis, mas indispensáveis para a preservação do bem coletivo. Acima de tudo, é nosso dever manter a lucidez e a serenidade para não jogarmos fora todo o esforço despendido até agora por todos nós na reorganização do Estado.

Olhando esse panorama e refletindo sobre suas lições, volto-me para Brasília, cidade nova, mas com problemas velhos em todas as áreas: violência, trânsito, saneamento, moradia, educação. O que mais espanta é a velocidade com que os problemas vinham crescendo. A profundidade que assumem a cada instante. Mesmo antes de a crise se tornar explícita, fizemos juntos análises e reflexões sobre o futuro e tomamos decisões. Estou certo de que a mais importante delas, de que as Sras. e os Srs. Deputados compartilharam, foi correta: trazer o Distrito Federal para a legalidade e formular um programa de governo voltado para a diminuição das desigualdades entre as regiões e entre as pessoas e, ao mesmo tempo, sustentado na ética e na responsabilidade fiscal.

O Poder Executivo, a Câmara Legislativa e o Tribunal de Contas, desde que assumimos, têm mantido o compromisso com a gestão fiscal responsável e transparente, dentro dos parâmetros legais definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal e nas demais legislações pertinentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	18

Com a programação financeira de 2007 e 2008, buscou-se garantir o equilíbrio financeiro do exercício, permitindo o planejamento das despesas no início do ano para evitar — e evitou-se — a geração dos passivos contingentes. Adotou-se maior esforço de economia e racionalização das despesas com custeio e manutenção, com resultado positivo em relação aos anos anteriores.

Atravessamos dois exercícios consecutivos com saldo positivo de caixa. O montante da dívida consolidada líquida permaneceu em níveis inferiores ao limite máximo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal com a valiosa e imprescindível contribuição desta Casa, o que nos permitiu captar novos recursos para investimentos. Por isso, o Governo manterá a gestão orçamentária e financeira em bases sólidas, com austeridade e responsabilidade, para manter, em especial, todos os programas sociais e todos os investimentos programados.

Apesar de tudo e de todas as medidas que tomamos, já surgem os primeiros sinais de impacto da crise sobre o Distrito Federal. Em janeiro deste ano, registrou-se uma frustração de receita da ordem de 6,8% em relação ao projetado na peça orçamentária. Esse sinal de alerta impõe a todos nós, Executivo e Legislativo, a responsabilidade de não permitir aumento de custeio nem promover correções salariais até que a receita hoje em queda se estabilize e que se tenha o cenário mais claro. Aqui, senhoras e senhores, eu sinto na pele a máxima de Max Weber, quando a ética da responsabilidade coletiva supera a ética das convicções e dos desejos pessoais.

O Presidente Lula, senhoras e senhores, já nos deu o exemplo, pois tomou drástica e corajosa decisão ao cortar R\$ 39.000.000.000,00 (trinta e nove bilhões de reais) do orçamento deste ano. S.Exa. poderia, como Presidente da República, ter optado pela emissão de moeda, prerrogativa da União, mas escolheu o caminho da responsabilidade e do compromisso com o futuro do País. Os governos estaduais, todos, sem exceção, seguem na mesma direção. Brasília, Capital do País, tem que fazer o mesmo sacrifício fiscal. Não há alternativa. Devemos fazer todo o esforço para manter os investimentos e obras programadas. Porque, além de estratégicos pelos benefícios que trazem à coletividade, são geradores de emprego, solução mais eficaz para combater a crise.

Coerente com essa preocupação, o Governo vem implementando ações objetivas nos campos do desenvolvimento econômico e do desenvolvimento social. Graças a elas, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE registrou, em 2008, o menor índice de desemprego dos últimos 13 anos no Distrito Federal: 16% da população economicamente ativa, um recuo de 1,1% em relação a 2007. Em 2008, o nível de emprego formal cresceu 4,4%; principalmente na indústria, 9,5%; nos serviços, 7,5%; no comércio, 7%. E tudo isso com a drástica diminuição dos empregos públicos. Com isso, a economia ganhou dinamismo e musculatura. Os empréstimos contratados com FCO mais que dobraram: R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) nos dez primeiros meses



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	19

de 2008 contra R\$ 143.000.000,00 (cento e quarenta e três milhões de reais) no mesmo período anterior.

Depois de reorganizar o PRÓ-DF em 2007, novas empresas foram atraídas para o Distrito Federal: a Aché Laboratórios, com investimento de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) em Santa Maria; a *Pepsi Cool*, que instalará no Distrito Federal sua maior fábrica na América Latina, com mais de 5 mil empregos diretos e indiretos; a Votorantim; a *Newmark* e os novos *call centers*, atraídos pela legislação votada por esta Câmara Legislativa no ano passado.

Além da ligação aérea com a Europa, via Lisboa, inaugurada em 2008, em breve, teremos vôos diretos para Argentina, Estados Unidos e Panamá. Ainda neste ano, serão implantados os projetos Brasília Digital – Wireless; Parque Tecnológico da Capital Digital; Projeto Orla; a torre da TV Digital e o Parque de Biotecnologia com a EMBRAPA.

Na área da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, os pequenos e médios pecuaristas do Distrito Federal já fazem a entrega de leite diretamente às famílias carentes inscritas em programas sociais. Distribuímos sementes e adubos para os pequenos agricultores, cobrimos 98% do rebanho bovino em duas campanhas de vacinação contra a febre aftosa e implantamos o programa Vazio Sanitário de controle da ferrugem asiática na cultura da soja. Em 2009, vamos trabalhar pela regularização das terras rurais, antigo sonho do homem do campo, assim que o Supremo Tribunal Federal julgue a Ação Direta de Inconstitucionalidade que lá tramita.

No campo social, foram mantidos todos os programas assistenciais, que hoje somam mais de 137 mil beneficiários, e foram implementadas novas políticas que aumentaram a quantidade de famílias e a qualidade dos programas. Além da criação de novos CRAS e COSEs, foram construídos mais dois restaurantes comunitários: um na Estrutural e outro no Itapoã. Estão em construção os restaurantes do Gama e de Brazlândia e serão construídos pelo menos mais dois ainda neste ano. Nossos olhos se voltam agora para a implantação da Cidade dos Meninos; a implantação do Cheque-Moradia, criado por iniciativa desta Casa; a construção do novo albergue e a implantação dos novos DF Digital.

Na área de educação, Sras. e Srs. Deputados, desde o início do ano passado, o ensino fundamental de nove anos está universalizado na rede pública. Já temos 140 escolas em regime de educação integral, com o atendimento de 40 mil alunos. Neste ano, aumentamos para mais de 5.800 o número de bolsas universitárias mediante a contrapartida do bolsista de estagiar nas escolas de educação integral. Quatro mil alunos do ensino médio já estão cursando os cursos técnicos no contraturno. Em 2007 e 2008, foram empossados 1.363 novos professores concursados, além de 510 orientadores educacionais. Neste início de 2009, autorizamos a contratação de mais 699 professores, todos concursados. Também



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	20

estamos construindo e reformando escolas, construindo o *campus* da UnB no Gama e na Ceilândia. E vamos entregar, neste primeiro trimestre, os computadores de uso pessoal para os professores. Vamos implantar definitivamente o programa Dentista nas Escolas e fazer a cobertura de 183 quadras de esporte das escolas com educação integral.

Na área pedagógica, em 2008, implantamos o projeto de aceleração de aprendizagem, o Acelera DF, para combater a distorção idade/série e o programa de intervenção metodológica de correção de fluxo/idade/série, o Programa Vereda, para alunos atrasados em relação à série adequada para a idade. Atende estudantes do segundo ciclo do ensino fundamental e ensino médio. Em julho de 2008 estavam sendo atendidos 33 mil alunos, sendo 22 mil do ensino fundamental e 11 mil do ensino médio. A necessidade de deslocamento dos alunos, motivada pela falta de escolas na área onde moram, começa já neste primeiro semestre de 2009 a ser superada graças à construção de mais escolas, num total de 610 novas salas de aula.

Na área de Segurança Pública, foram construídos, em 2008, 60 postos policiais, ao todo serão 300 em todo o Distrito Federal até o final de 2010. Nesta semana, estamos contratando 600 novos técnicos penitenciários e autorizamos concurso para mais de 3 mil policiais militares, civis e bombeiros, já em andamento. Instalamos a Escola Penitenciária no DF e estamos fazendo a capacitação de policiais. Hoje, já são 1.200 policiais militares fazendo curso universitário totalmente custeado pelo GDF. Também vamos construir as unidades de segurança integrada e implantar o monitoramento eletrônico.

No setor de Saúde, o Hospital de Base foi inteiramente reformado, destacando-se as obras do novo Banco de Sangue, do Centro Cirúrgico Ambulatorial, da UTI Adulto e Pediátrica, da unidade de neurocirurgia, da unidade de cardiologia e a reforma total dos 12 andares do bloco de internação. O Hospital de Apoio teve reformadas diversas alas. O Hospital de Taguatinga ganhou uma unidade de quimioterapia e o Hospital São Vicente de Paula foi todo reformado. No Hospital de Ceilândia, além da nova emergência pediátrica, que já havia sido concluída, entrou em funcionamento o novo centro obstétrico. O Gama voltou a contar com o Centro de Saúde nº 4 e o hospital teve a sua UTI ampliada. O Hospital Regional de Santa Maria foi concluído e entrará em funcionamento ainda no primeiro semestre deste ano. No Hospital de Sobradinho foram reformados os centros cirúrgicos e a enfermaria pediátrica. No Hospital da Asa Norte, foram reformados o pronto-socorro e o centro obstétrico, e o hospital foi autorizado a realizar transplante de rins. Concluiu-se a construção dos postos de saúde da Estrutural já em funcionamento e dos de Arapoanga, Mestre D'armas, Itapoã, Riacho Fundo II e Vila São José, em Brazlândia, que estarão em pleno funcionamento neste primeiro trimestre.

Além das obras físicas, reforçamos os recursos humanos da saúde com a nomeação de 2.405 novos profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	21

saúde, dentistas, radiologistas, farmacêuticos e nutricionistas. Iniciamos pelo Hospital do Gama a implantação do Cartão Saúde. Poderíamos avançar citando em todas as cidades melhorias nas unidades de saúde. Para este ano teremos também a construção em Samambaia da Faculdade de Enfermagem. Reformaremos centros de saúde. Iniciaremos as gestões para a construção do Hospital de São Sebastião e do Hospital do Recanto das Emas e construiremos, de imediato, 12 UPAS, Unidades de Pronto-Atendimento da Saúde, em convênio já assinado com o Ministério da Saúde. E posso afirmar que com a ação firme do Ministério da Defesa não deixaremos fechar o INCOR/DF, um hospital modelar, gerido por organização social que faz 100 cirurgias cardíacas por mês.

Vamos implantar, ainda este ano, o plano de saúde para todos os servidores, até como forma de aliviar a rede pública de saúde.

Na área da Justiça e Cidadania, além da abertura da Praça do Cidadão, merecem destaque o Programa Reintegra Cidadão, para sentenciados do Sistema Penitenciário, e a inserção social pelo aprendizado de novas práticas profissionais.

Na área da cultura, patrimônio, esporte e lazer, há que se destacar a implantação do Fundo de Arte da Cultura, a formação profissional no Pólo de Cinema, a revitalização do Museu de Arte, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o Curso de Verão da Escola de Música e a *performance* excepcional da nossa Orquestra Sinfônica, comentada no País inteiro. Destaque-se, também, o Memorial dos Povos Indígenas, agora sob a direção dos legítimos representantes das comunidades indígenas. Registre-se, ainda, o Estádio Valmir Campelo Bezerra, conhecido como o Bezerrão, reinaugurado no dia 19 de novembro, com o amistoso Brasil e Portugal; o projeto do Bezerrão cumpre todas as exigências da FIFA para o caso – se Deus quiser vai ocorrer – de Brasília ser escolhida como sede da Copa de 2014.

Estamos investindo 73 milhões no programa de construção de vilas olímpicas, criado para promover e incentivar a prática de atividades esportivas voltadas, principalmente, para crianças e adolescentes em espaços planejados e dotados de equipamentos multiesportivos e de lazer. Já estão em construção 11 vilas olímpicas, e outras 9 serão iniciadas este ano.

Além disso, em 2008, o GDF investiu cerca de 6,8 milhões na construção e reforma de quadras poliesportivas e reforma de pistas de atletismo, e estão em construção 16 campos de futebol de grama sintética nas regiões mais carentes.

Cito ainda o Programa Bolsa Atleta, que visa garantir recursos para a manutenção pessoal dos atletas em plena atividade esportiva que não possuem patrocínio, e as Escolas de Esportes, que têm o objetivo de incentivar a prática esportiva.

Destacamos para este ano, na área da cultura, esporte e lazer, a recuperação de monumentos – reforma da Torre de Televisão, da Catedral



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	22

Metropolitana, da Galeria dos Estados, do Planetário – e a implantação das tendas culturais do Taguapark e do Parque Burle Max.

Reformaremos o Serejão, o Cláudio Coutinho e construiremos um novo estádio Mané Garrincha, para Brasília se consolidar como sede da Copa de 2014. Ontem mesmo, recebemos a inspeção de técnicos da FIFA, que foram informados sobre todas as providências que estamos adotando para que Brasília se credencie para sediar os jogos da copa.

Estamos confiantes em que os trabalhos que estão em desenvolvimento e os que estão para se iniciar garantirão que parte do campeonato de 2014 seja realizada em Brasília, o que será fundamental para o desenvolvimento econômico da cidade e a sua afirmação como Capital.

No que concerne à infra-estrutura, foram lançadas em 2007 e 2008, em todo o Distrito Federal, mil e quinhentas obras, desde reforma e manutenção do que há anos vinha servindo à população de forma precária, até as novas construções de unidades de saúde, escolas, postos de segurança, bem como a implantação de asfalto, meios-fios, enfim, urbanização, principalmente nas áreas mais carentes do Distrito Federal.

É importante dizer que, através dos Programas Pró-Moradia I e II, PAC e Brasília Sustentável, estamos reduzindo a desigualdade social, na medida em que a população de Arapoanga, Mestre D'Armas, Vale do Amanhecer e Vila Vicentina em Planaltina, Vila São José em Brazlândia, Estrutural, das quadras QNPs, QNQs e QNRs da Ceilândia, Residencial Oeste de São Sebastião, Riacho Fundo II, Itapoã, Areal, Santa Maria, Varjão e Vila Dnocs estão recebendo, simultaneamente, num investimento superior a um bilhão de dólares, águas pluviais, esgoto e asfalto na porta das suas casas.

Com recursos contratados com o BID, no valor de 130 milhões de dólares, e com contrapartida de igual valor, o Programa Brasília Sustentável contempla obras em todo o Distrito Federal.

Foram significativos os investimentos em elevatórias, adutoras, subadutoras, redes de água e esgoto em diversas cidades e setores, totalizando 457mil metros de rede e beneficiando 608 mil pessoas.

O sistema de distribuição de energia elétrica voltou a receber pesados investimentos com a ampliação da subestação de Águas Claras, do Monjolo, do Padef e a construção da subestação do Sudoeste e da linha de transmissão Brasília Norte – Sudoeste.

Com relação ao transporte público, o Programa Brasília Integrada, focado na implementação de uma nova concepção de operação do sistema de transporte, fundamentada na integração de itinerários de ônibus e metrô, está com recursos de 246 milhões de dólares, com participação do BID e do GDF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	23

Estão sendo iniciadas construções e melhorias no sistema viário urbano e rodoviário, em particular em toda a EPTG, Hélio Prates, Sandu e Comercial Sul de Taguatinga, com estabelecimento de vias exclusivas para ônibus, construção de 17 novos terminais nos principais pontos de transferência e implementação da bilhetagem automática, com um amplo conjunto de ações no âmbito da gestão para o fortalecimento do sistema.

Acrescente-se a aquisição de 700 novos ônibus, que já estão rodando, e mais 100, que entrarão em circulação ainda este mês, além dos 450 microônibus.

A Companhia do Metrô aplicou recursos da ordem de 70 milhões, o que permitiu aumentar o número de passageiros de 50 mil em dezembro de 2006 para 150 mil passageiros/dia hoje. Foram concluídos o trecho Praça do Relógio-Ceilândia Sul e a Estação 108 Sul e construído o trecho interno da Ceilândia, com 4,5 quilômetros de vias duplas e 4 estações dotadas de estacionamento e bicletários. Estão em construção as estações da 102 Sul, 112 Sul e Guará.

Em 2009, os transportes públicos sofrerão profundas alterações. Além da compra de novos ônibus e microônibus, a implantação do Brasília Integrada, a expansão da linha do metrô em Ceilândia até o Setor O e o Condomínio Privê, em Samambaia, até a Expansão de Samambaia, e no Plano Piloto, com a construção da primeira estação da Asa Norte; a compra de 48 novos carros que correspondem a 12 novos trens, com financiamento do BNDES; a implantação do veículo leve sobre trilho, com financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento, já aprovada na COFIEX; e do veículo leve sobre pneus, que interligará o Gama e Santa Maria ao Plano Piloto, além da construção de estacionamentos subterrâneos na forma de parceria público-privada; a construção da nova rodoviária, já iniciada; e a reforma total da rodoviária do Plano Piloto.

Em 2008, também foram significativas as obras executadas na malha viária, como restauração de diversas DFs, passarelas e rodovias rurais, construção de novas passarelas, ciclovias e viadutos, bem como a duplicação da BR-020, a construção dos viadutos da BR-060, a criação de vias marginais na Estrutural e a pavimentação de diversas DFs, principalmente a EPIA, com grande contribuição do Governo Federal.

Em 2009, continuarão as intervenções na malha viária, através da reestruturação e ampliação da BR-450, a EPIA; da construção da pista de ligação Ceilândia-Samambaia, já em andamento, da pista de ligação de Recanto das Emas-Samambaia, do viaduto do Núcleo Bandeirante, do viaduto Periquito, já iniciado, do viaduto da QNL, já com as fundações prontas; da duplicação da pista 079 do Park Way, do viaduto do Riacho Fundo I, da pista de ligação do Riacho Fundo I ao Riacho Fundo II; da construção, ainda, de 40 quilômetros de asfalto na área rural; da restauração e duplicação da DF-150, a estrada da Fercal; da duplicação e iluminação da BR-080, Taguatinga-Brazlândia; e de 100 milhões de reais na recuperação das vias públicas mais importantes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	24

Na área de meio ambiente e habitação, destaca-se que o IBRAM está em pleno funcionamento e sua atuação será consolidada com a formação de seu quadro próprio, já aprovado por esta Casa.

Para 2009, destacamos a implantação da infra-estrutura do Pró-Moradia I e do Pró-Moradia II, do Setor Pôr-do-Sol e Sol Nascente, do Porto Rico, além da infra-estrutura e regularização do Setor Vicente Pires, em parceria com o Departamento de Patrimônio da União, da Vila Basevi, da Nova Colina, da Vila Rabelo, da Vila Buritis, da Vila Cauí; a regularização dos terrenos das igrejas, já nesta Casa; a venda de terras rurais; e a implantação da coleta seletiva de lixo.

O desafio agora, Srs. Deputados, é implantarmos o Setor Habitacional Mangueiral, o Setor Habitacional Noroeste – cuja primeira venda ultrapassou todas as nossas expectativas –, os setores habitacionais aprovados no PDOT, com destaque para o Setor Habitacional Riacho Fundo, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> etapas, Taquari, Jardim Botânico, destacando-se ainda a entrega de escrituras propiciadas pela aprovação do PDOT.

Por último, mas não menos importante, faço referência à construção do edifício-sede da Câmara Legislativa, que, com recursos garantidos, deverá estar concluída até o final deste ano, para abrigar no local próprio os ilustres representantes do povo, os servidores desta Casa e receber os que procuram pelos trabalhos legislativos.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estou convicto de que a crise hoje vivida pelo mundo transcende ao econômico. Ela terá repercussões profundas no comportamento dos povos e das nações, que, certamente, deverão ser mais solidários, terão maior compreensão e necessidade de cooperar e compartilhar as diferenças que não serão mais usadas para discriminações, mas, sim, para alavancarem o desenvolvimento. As nossas diferenças nos tornarão maiores.

As nossas escolas, que hoje formam mais para habilidades, entenderão que o ser humano é também sensibilidade e trabalharão para equilibrar a formação para habilidades com sensibilidade.

Com a nossa sensibilidade, perceberemos a necessidade de mudanças e, com as nossas habilidades, realizaremos as necessárias mudanças.

De nossa parte, com as medidas já tomadas e com as que ainda poderão ser efetivadas, esperamos dar a nossa contribuição, ainda que modesta, para que o atual período amargo da história das nações seja ultrapassado o quanto antes.

Peço desculpas se os cansei na leitura desta mensagem. Eu também a achei longa, mas não poderia me furtar em registrar aqui, ainda que em pinceladas superficiais, todas as realizações que juntos estamos fazendo por Brasília. Creio que nós mesmos, que estamos no dia-a-dia fazendo essas ações, muitas vezes, não nos damos conta do todo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Em 2 anos, como podemos mostrar nesta prestação de contas, praticamente cumprimos ou encaminhamos todos os nossos compromissos para os 4 anos de Governo. Nos próximos 2 anos, vamos fazer o que não prometemos, mas que a cidade precisa que seja feito.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, caminhamos para os 50 anos de Brasília e sonhamos com um Distrito Federal que abrigue um povo mais feliz. Sonhamos com uma cidade legal em todos os sentidos. Sonhamos com a diminuição das desigualdades e com a redução sensível do desemprego. Sonhamos com a eliminação do analfabetismo e com o crescimento da escola integral. Sonhamos com uma cidade inserida nos avanços proporcionados pela tecnologia da informação. Sonhamos com todas as áreas urbanizadas e com um transporte público eficiente. Sonhamos com todas as terras regularizadas, sejam urbanas, sejam rurais. Sonhamos com uma cidade com 100% de fornecimento de água potável para toda a população; 100% de coleta e tratamento de esgoto, com uma correta destinação dos resíduos sólidos e ambientalmente preservada. Sonhamos com uma cidade segura e com saúde de boa qualidade para todos. Sonhamos com uma educação de qualidade, que permita aos alunos da rede pública acesso a um padrão não apenas superior ao da rede privada, mas comparável aos níveis de ensino dos países mais avançados do mundo, porque somente assim essas crianças poderão de fato ascender socialmente e, com isso, contribuir para um País mais desenvolvido e mais justo socialmente. Sonhamos com uma cidade dentro da lei, sem grilagem, sem construções irregulares, com crescimento ordenado e disciplinado pelo Plano Diretor que as senhoras e os senhores Deputados discutiram e votaram.

Que todos esses sonhos se concretizem como resultado do nosso trabalho e das nossas ações! Trabalharemos e muito para que o nosso programa de governo se cumpra integralmente e contribua de modo efetivo para que esses sonhos se realizem.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, reafirmo o meu compromisso com uma gestão fundamentada na transparéncia e no diálogo. Reafirmo a certeza de que as Senhoras e os Senhores Deputados, inspirados pelos mesmos ideais, estarão nos ajudando a cumprir os compromissos assumidos com a população da Capital Federal de todos os brasileiros, de tal modo que as gerações futuras e o julgamento da história possam reconhecer que, ao nosso tempo, realizamos o que de nós era esperado.

Por fim, reafirmo que a convivência harmônica e respeitosa com o Poder Legislativo, o Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Ministério Público e o Poder Judiciário foi e continuará sendo fundamental para o êxito do nosso trabalho.

Que os nossos sonhos todos se realizem! Que Deus nos abençoe!

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Cumprimento e parabenizo o Governador Arruda pela sua mensagem, por ter vindo aqui pessoalmente fazer a prestação de contas de todo esse período à frente do Governo do Distrito Federal.

Peço vênia também ao Governador e ao Vice-Governador Paulo Octávio para falar algumas palavras. Tentarei ser breve. Não vou gastar os 26 minutos, talvez 6 minutos no máximo, Governador, para transmitir a mensagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal em relação às nossas esperanças para o período de 2009 e 2010.

Já fiz o registro do nome dos Senhores Parlamentares, mas, ao cumprimentar o Governador e o Vice-Presidente desta Casa, Deputado Cabo Patrício, saúdo mais uma vez todos os Deputados e autoridades presentes.

Quero começar rapidamente as minhas palavras falando de política, na sua gênese, no seu significado mais nobre, no seu significado mais puro, que vem da palavra *polis*, que são as coisas das cidades, os interesses das cidades, até mesmo os negócios que envolvem as cidades.

E quais são os negócios que envolvem as cidades? A educação, a segurança, o transporte, a agricultura. Todas essas questões são os assuntos de que queremos falar, que queremos debater. Essa será a pauta desta gestão, a grande pauta do Poder Legislativo, aquilo que a população espera, até para que a nossa imagem seja reconstruída, seja aprimorada, seja melhorada. Creio que o grande debate estará centrado na palavra *polis*, nas questões que envolvem os interesses e as coisas das cidades. Estaremos fazendo esse debate das propostas, quer sejam elas do Executivo, quer sejam elas dos Senhores Deputados.

Esta Casa, apesar de relativamente jovem, já deu mostras de que é capaz de enfrentar desafios. Foi citada inicialmente pelo Deputado Rogério Ulysses, quando S.Exa. fez as suas considerações, a gestão do Presidente Deputado Alírio Neto. Eu reafirmo as palavras do Deputado Rogério Ulysses, as mostras e os desafios que já foram enfrentados e superados na busca de soluções para os problemas freqüentemente complexos que afigem Brasília e sua gente.

Uma vez mais haveremos, Governador Arruda, de superar as dificuldades, mas isso só ocorrerá se nos conscientizarmos de que o desafio é de todos nós, do Poder Executivo, do Poder Legislativo, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e da sociedade. Quando o interesse público está em jogo, não há, Deputada Erika Kokay, Governo ou Oposição, há missão comum de servir, de devolver em serviços os impostos do contribuinte, Deputado Reguffe.

Somente com o apoio e a participação de todos os membros desta Casa será possível cumprir esta nobre e intransferível missão de zelar pelos interesses maiores da população de Brasília e da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Para isso, precisaremos contar também com a inestimável colaboração do dedicado e competente corpo de funcionários desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	27

Sras. e Srs. Deputados, o Legislativo é a Casa do Povo; seu papel é imprescindível numa democracia representativa, embora muitas vezes não seja bem compreendido por segmentos específicos da sociedade. Estas incompREENsões, no entanto, podem ser sanadas por meio de um vigoroso trabalho de aproximação entre a Câmara e a comunidade, apoiado num processo de comunicação moderno, sistematizado e eficiente. Não é de hoje que a imagem do Poder Legislativo, em qualquer nível da Federação, e mesmo em países democráticos mais adiantados, é alvo de críticas sistemáticas da mídia e da opinião pública. Não há entre nós exemplo de Câmara Legislativa que não apresente problemas de imagem pública. Isso se deve também à peculiaridade de o Poder Legislativo ser um Poder aberto, desarmado e transparente. Esta é sua força e sua legitimidade, mas paradoxalmente o expõe à exploração por parte daqueles que querem denegri-lo e enfraquecê-lo.

Precisamos, pois, estar atentos ao sentimento das ruas e saber compreender os recados da opinião pública, mostrando-lhe a importância do trabalho que realizamos. Desta forma, poderemos projetar a imagem que desejamos de um Poder que deseja, acima de tudo, defender os reais interesses da cidade, de seus habitantes, com autonomia e independência, Deputada Erika Kokay.

Sr. Governador, Srs. Colegas, 3 critérios se impõem para que possamos lograr êxito nessa empreitada: o cumprimento da lei, a austeridade e a transparência das ações. Juntos, haveremos de cumprir a nossa missão, ainda que tenhamos de cortar na própria carne. E isso será feito ao mesmo tempo em que aprimoremos a nossa função de legislar, não menos importante que o papel de fiscalizar. Podemos realizar tudo isso sem prejuízo dos princípios constitucionais de independência e harmonia entre os Poderes. O Poder Executivo pode esperar desta Casa o apoio em tudo o que for do interesse da nossa cidade, Governador. Como já disse, diante do interesse público, não há Governo, não há Oposição; há o poder de servir.

Conquanto seja grave o momento que vivemos, a crise também não pode servir de pretexto para a paralisação. Precisamos e vamos construir uma agenda positiva, com o apoio de todos, Deputados, servidores, mídia e sobretudo a população que delegou os nossos mandatos e espera de nós o óbvio: que cumpramos com o nosso dever.

Portanto, Governador, eu quero aqui dizer aos Srs. Deputados e à imprensa que solicitei ontem da nossa direção, da Secretaria-Geral desta Casa, junto com a equipe do Deputado Raimundo Ribeiro, responsável pela Segunda Secretaria e pela questão financeira e orçamentária da Casa, que estude um percentual – que nós estaremos brevemente anunciando – de contingenciamento de gastos em relação ao orçamento desta Casa.

Nós faremos o nosso papel e o nosso dever de casa, mas é importante também o Governo entender que nós estaremos acompanhando e cobrando o cumprimento das emendas dos Parlamentares, que são frutos da vontade popular



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   02   2009	15h35min	1 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	28

das comunidades mais carentes dessa cidade. Nós estaremos atentos, Governador. Em momentos de crise não se pode falar em criação de taxas ou aumento de impostos. Não haverá ressonância nesta Casa, enquanto se falar em crise, qualquer proposta que venha a criar taxa ou aumentar impostos também. Nós esperamos a compreensão do Poder Executivo, porque da parte do Legislativo certamente estaremos abertos e prontos para cumprir o nosso papel.

Muito obrigado, Governador, muito obrigado Sras. e Srs. Deputados.

Declaro encerrada esta sessão. Esta Casa está aberta ao povo de Brasília, aquele que verdadeiramente merece esta Casa. Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão às 17h35min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 24-Suplemento, de 11/2/2009.